

# I SIMULADO – 7º ANO - 2016

NOME: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ 7º ANO \_\_\_\_\_

**HISTÓRIA**

**GEOGRAFIA**

**MATEMÁTICA**

**CIÊNCIAS  
NATURAIS**

**INGLÊS**

**EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

**ARTES**

**ENSINO  
RELIGIOSO**

**FILOSOFIA**

Leia a prova com atenção.

Faça os cálculos dos exercícios na prova.

**NÃO** é permitido o uso de calculadora.

**NÃO** é permitido o uso de dicionário.

Escreva as respostas à tinta.

Preencha o gabarito à caneta.

**INÍCIO DA PROVA: 13 HORAS.**

**TÉRMINO DA PROVA: 17H30.**

**Dia: 18/05/2016**

## → QUESTÕES DISSERTATIVAS

### → PORTUGUÊS

1. Você vai ler a seguir um texto autobiográfico de Stephen Hawking. Nos dias de hoje, ele provavelmente é o cientista mais famoso do planeta, pois fez grandes descobertas sobre o universo e é um modelo de superação.

#### SEM FRONTEIRAS

Quando eu tinha vinte e um anos e contraí esclerose lateral amiotrófica, achei muito injusto. Por que aquilo tinha de acontecer comigo? Na época, pensei que minha vida tivesse terminado e que nunca concretizaria o potencial que acreditava possuir. Mas hoje, cinquenta anos depois, estou bastante satisfeito com minha vida, fui casado duas vezes e tenho três filhos lindos e bem-sucedidos. Tive sucesso na minha carreira científica: acho que a maioria dos físicos teóricos concordaria que a minha previsão de emissão quântica de buracos negros está correta, embora ela ainda não tenha me valido um Prêmio Nobel, porque é muito difícil de verificá-la experimentalmente. Por outro lado, ganhei o mais valioso Fundamental Physics Prize, que me foi dado pela importância teórica da descoberta, apesar de ela não ter sido confirmada por experimentos.

Minha deficiência não foi um obstáculo sério no meu trabalho científico. Inclusive, acho que de certa forma foi uma vantagem: não tive de dar palestras ou aulas a estudantes de graduação, nem precisei participar de tediosos comitês que consomem muito tempo. Dessa forma, pude me dedicar por completo à pesquisa.

Para os meus colegas de trabalho, sou apenas mais um físico, mas para o público em geral, me tornei possivelmente o cientista mais famoso do mundo. Isso se deve em parte ao fato de que, com exceção de Einstein, cientistas não são astros de *rock* conhecidos por todos, e em parte porque me encaixo no estereótipo do gênio deficiente. Não posso me disfarçar com uma peruca e óculos escuros – a cadeira de rodas me denuncia.

Ser famoso e facilmente reconhecível tem seus prós e contras. Os contras são o fato de que pode ser difícil fazer coisas comuns, como ir às compras sem ser importunado por pessoas querendo tirar fotos, e de que no passado a imprensa se interessou de maneira pouco saudável pela minha vida pessoal. Mas os contras são mais do que compensados pelos prós. As pessoas parecem genuinamente felizes em me ver. Tive a maior audiência da minha vida quando apresentei os Jogos Paralímpicos em Londres, em 2012.

Tive e tenho uma vida completa e prazerosa. Acredito que pessoas com deficiências devem se concentrar nas coisas que a desvantagem não as impede de fazer, e não lamentar as que são incapazes de realizar. No meu caso, consegui fazer quase tudo que queria. Viajei bastante. Visitei a União Soviética sete vezes. Da primeira vez, fui com um grêmio estudantil em que um dos membros, um batista, queria distribuir Bíblias em russo e nos pediu para entrar com elas clandestinamente. Conseguimos fazer isso sem sermos pegos, mas, quando chegou a hora de irmos embora, as autoridades já tinham nos descoberto e nos detiveram por um tempo. Porém, nos acusar de contrabandear Bíblias teria causado um incidente internacional, além de publicidade desfavorável, de forma que nos liberaram após algumas horas. As outras seis visitas foram para encontrar com cientistas russos que na época não tinham autorização para vir ao ocidente. Com o fim da União Soviética, em 1990, muitos dos melhores cientistas trocaram-na pelo ocidente, de modo que não vou à Rússia desde então.

Também visitei o Japão seis vezes, a China três vezes, e todos os continentes, incluindo a Antártica, com exceção da Austrália. Conheci os presidentes da Coreia do Sul, China, Índia, Irlanda, Chile e Estados Unidos. Dei palestras no Grande Salão do Povo em Pequim e na Casa Branca. Estive debaixo do mar em submarino, no céu em um balão e num voo com gravidade zero, e marquei de ir ao espaço com a empresa Virgin Galactic.

Meus primeiros trabalhos mostraram que a relatividade geral clássica colapsava nas singularidades do Big Bang e dos buracos negros. Minhas pesquisas posteriores mostraram como a teoria quântica pode prever o que acontece no começo e no fim do tempo. Tem sido um período glorioso para se viver e fazer pesquisa no campo da física teórica. Fico feliz se acrescentei algo ao nosso conhecimento do universo.

STEPHEN HAWKING. *Minha breve história*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. p.135-140. (Fragmento).

- Responda:

1. No texto que você acabou de ler, o que justifica o título “Sem fronteiras”?
2. Qual é o tema central desse texto?
3. Stephen Hawking compara os prós e os contras de ser famoso. Qual é a conclusão dele sobre esses dois lados da fama?
4. Como o cientista avalia as limitações impostas pela doença em relação ao trabalho que ele desenvolveu?

5. Releia o trecho:

“[...] Na época, pensei que minha vida tivesse terminado e que nunca concretizaria o potencial que acreditava possuir. Mas hoje, cinquenta anos depois, estou bastante satisfeito com minha vida, fui casado duas vezes e tenho três filhos lindos e bem-sucedidos. Tive sucesso na minha carreira científica [...]”.

- Que termos ou palavras deste parágrafo indicam que o autor está falando dele mesmo?
- Das palavras que você usou para responder à questão acima, quais são verbos? Eles estão conjugados na 1ª ou na 3ª pessoa? Estão no singular ou no plural?

## → MATEMÁTICA

6. Para encher um álbum de figurinhas, Jéssica contribuiu com  $\frac{1}{6}$  das figurinhas, enquanto Maria contribuiu com  $\frac{3}{4}$  das figurinhas. Com qual fração das figurinhas as duas juntas contribuíram?

7. Se  $\frac{3}{7}$  do que eu tenho são 195 reais, a quanto corresponde  $\frac{4}{5}$  do que eu tenho?

\* Texto para as questões 8 e 9.

Uma embalagem mostra a seguinte tabela, que indica o número de latas de ração necessárias para alimentar um cão.



Peso do cão (em kg)	Número de latas de ração por dia
10	1
15	$1 + \frac{1}{4}$
20	$1 + \frac{1}{2}$
25	$1 + \frac{3}{4}$
30	2

- Em 2 dias, quantas latas devem ser consumidas por um cão que pesa 15 kg?
- Janaína tem um cão que pesa 20 kg. Quantas latas devem ser consumidas pelo seu cão durante uma semana?
- Dona Âmbar utiliza para uma receita de bolo,  $\frac{3}{4}$  de xícara de farinha de trigo e  $\frac{1}{3}$  de xícara de açúcar. Para fazer a metade dessa receita de bolo, como ficam as quantidades dos ingredientes indicados?



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_

I Simulado – 7º ano - Data: 18/05/2016

*Utilize caneta preta ou azul para as respostas / Respostas sem justificativas, ou a lápis, serão desconsideradas.*

### PROVA DISSERTATIVA - PORTUGUÊS

1.

2.

3.





NOME: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ 7º ANO \_\_\_\_\_

DATA: 18/05/2016

→ **QUESTÕES DISSERTATIVAS**

- \* Utilize caneta preta ou azul para as respostas / Respostas sem justificativas, ou a lápis, serão desconsideradas.
- \* Deixe os cálculos na folha de resposta para o professor realizar a correção.

↪ **MATEMÁTICA:**

6.

7

8.

9.

10



5. Leia estes versos:

### **Pássaros**

As mãos que dizem adeus são pássaros

Que vão morrendo lentamente...

(Quintana, Mário. *A cor do invisível*. São Paulo: Globo, 1994. p. 119.)

\* Qual é a figura de linguagem presente no primeiro verso?

- a) Metáfora.
- b) Trocadilho.
- c) Rima.
- d) Ritmo.
- e) Comparação.

## **→ HISTÓRIA**

6. O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

Jean Pierre Vernant. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

\* De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi:

- a) o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- b) a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.
- c) a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- d) a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.
- e) o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.

7. Os impérios do mundo antigo tinham ampla abrangência territorial e estruturas politicamente complexas, o que implicava custos crescentes de administração. No caso do Império Romano da Antiguidade, são exemplos desses custos:

- a) as expropriações de terras dos patrícios e a geração de empregos para os plebeus.
- b) os investimentos na melhoria dos serviços de assistência e da previdência social.
- c) as reduções de impostos, que tinham a finalidade de evitar revoltas provinciais e rebeliões populares.
- d) os gastos cotidianos das famílias pobres com alimentação, moradia, educação e saúde.
- e) as despesas militares, a realização de obras públicas e a manutenção de estradas.

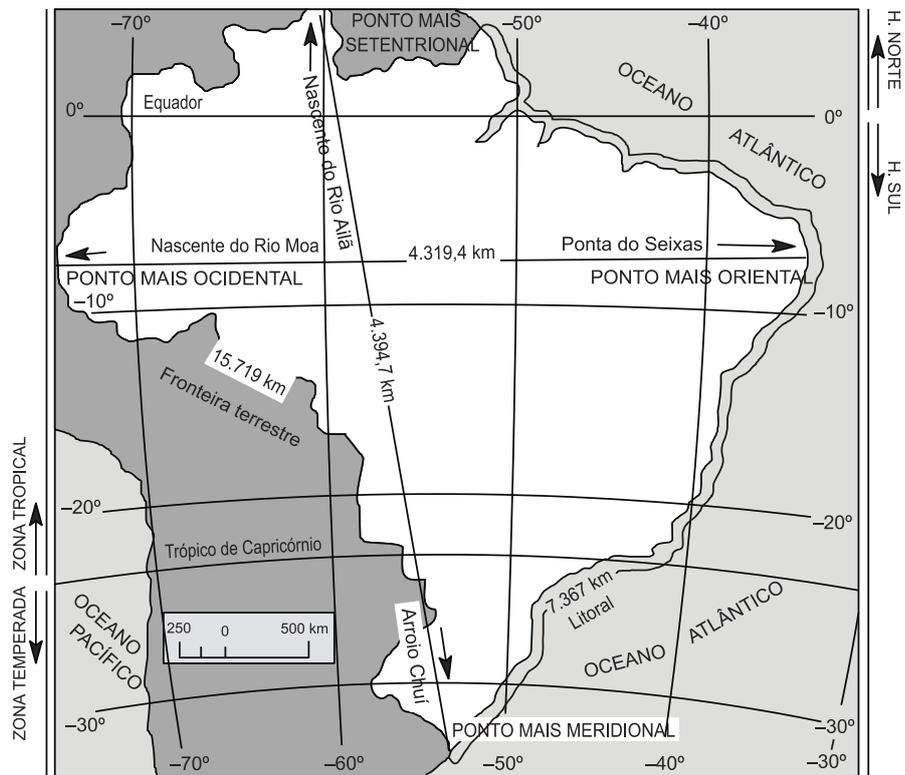
8. “Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrânico e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo, permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrânico da França. No interior desta elipse de uns 2500 km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinónimo de Grécia).” M. I. Finley. O mundo de Ulisses. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

\* Com base no texto, pode-se apontar corretamente:

- a) a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.
- b) a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.
- c) a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.
- d) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.
- e) a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

## → GEOGRAFIA

9. (CEFET – MG, 2013 - ADAPTADA)



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

\* Considerando-se as informações do mapa, afirma-se que:

- I. O traçado do Arroio Chuí ao ponto mais setentrional do país atravessa zonas de dois fusos horários diferentes.
- II. Os dados constantes na carta mostram que a maioria das terras do Brasil estão localizadas no hemisfério sul.
- III. O paralelo do equador não está representado no mapa.
- IV. Não existem coordenadas no mapa.

- Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.



**→ MATEMÁTICA**

12. (SENAI – SP) Três pessoas dividiram duas lasanhas de 675 gramas cada uma. Cada pessoa tinha direito a  $\frac{1}{3}$  em cada lasanha, o que significa que podia comer, em gramas, a

quantia máxima de:

- a) 460.
- b) 450.
- c) 440.
- d) 430.
- e) 420.

13. Sessenta cestas básicas foram distribuídas entre duas instituições assistenciais. A distribuição foi feita de tal maneira que uma das instituições recebeu o dobro de cestas da outra. A diferença entre o número de cestas básicas recebidas pelas instituições foi de:

- a) 20.
- b) 18.
- c) 16.
- d) 15.
- e) 10.

14. Um ciclista está tentando igualar ou quebrar o recorde de uma prova composta por três etapas. Na primeira etapa, fez o tempo de 58 minutos e na segunda etapa, 1 hora e 12 minutos. Sabendo que o recorde é de 3 horas e 6 minutos, o tempo máximo que deverá obter na terceira etapa, para alcançar o seu objetivo é de:

- a) 1 hora e 12 minutos.
- b) 1 hora e 4 minutos.
- c) 59 minutos.
- d) 56 minutos.
- e) 52 minutos.

15. Os eleitores de um município estão divididos em três zonas eleitorais, na primeira zona eleitoral estão  $\frac{5}{18}$  dos eleitores e na segunda zona eleitoral,  $\frac{7}{18}$ . A fração que representa o número de eleitores na terceira zona eleitoral é de:

a)  $\frac{1}{2}$ .

b)  $\frac{4}{9}$ .

c)  $\frac{7}{18}$ .

d)  $\frac{1}{3}$ .

e)  $\frac{5}{18}$ .

16. Das afirmações abaixo, verifique quais são verdadeiras e assinale a alternativa correta.

\* A – Os números inteiros negativos são sempre maiores que os números inteiros positivos;

\* B – O número simétrico de + 15 é – 15;

\* C – O antecessor de – 10 é 9;

\* D – O maior número inteiro negativo é -1;

\* E – O conjunto dos números inteiros (Z) está contido no conjunto dos números naturais (N);

\* F – O número zero é maior que qualquer número inteiro negativo.

a) A, C e E.      b) B, D e E.      c) C, E e F.      d) A, D e F.      e) B, D e F.

17. Duas torneiras estão enchendo um tanque, ao mesmo tempo. A primeira torneira já despejou água para encher  $\frac{3}{10}$  do tanque e, a segunda,  $\frac{2}{7}$  desse tanque. Nesse momento, a fração que representa a parte que falta para encher o tanque é:

a)  $\frac{29}{70}$ .

d)  $\frac{9}{50}$ .

b)  $\frac{43}{70}$ .

e)  $\frac{1}{11}$ .

c)  $\frac{11}{50}$ .



## → INGLÊS



21. De acordo com a tirinha, podemos afirmar que:

- I - No primeiro quadrinho, Garfield informa Odie que Jon está preparando o jantar.
  - II - Odie não compreende que Jon está preparando o jantar e decide comer grama.
  - III - Garfield informa Odie que Jon está preparando o jantar apenas para Liz, por isso Odie decide comer grama.
  - IV - Ao perceber que Jon está preparando o jantar, Odie decide comer grama. Assim, podemos deduzir que Jon não é um bom cozinheiro.
- a) Apenas a alternativa I é verdadeira.
  - b) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
  - c) Apenas as alternativas I e III são verdadeiras.
  - d) Apenas as alternativas I e IV são verdadeiras.
  - e) Apenas as alternativas II e III são verdadeiras.

22. De acordo com a tirinha, podemos afirmar que:



- a) Garfield descreve o que Jon está fazendo em cada quadrinho: assoviando, cantando e correndo, respectivamente.
- b) No último quadrinho, Garfield diz que Jon está contando uma piada porque ele não sabe assoviar e cantar.
- c) No último quadrinho, Garfield diz que Jon está contando uma piada ao convidá-lo para correr.
- d) No último quadrinho, Garfield afirma que será uma piada correr com Jon.
- e) No último quadrinho, Jon está feliz porque Garfield o convidou para correr, mas ele não sabia que era apenas uma piada.

## → EDUCAÇÃO FÍSICA

23. Joãozinho é uma criança que gosta de fazer Educação Física na escola. Ele mora em uma rua calma onde não passa muitos carros, por isso gosta de brincar com os amigos na porta de casa. Já seu amigo de sala, Pedrinho, não gosta de Educação Física e, mesmo morando na mesma rua que Joãozinho, não brinca com os amigos e prefere ficar jogando de videogame, sozinho, em casa.

O professor de Educação Física disse ao Pedrinho que ele deve participar das aulas pois elas proporcionam ao indivíduo vários benefícios.

\* É correto afirmar que:

- a) A Educação Física não é necessária nas escolas.
- b) As atividades físicas previnem somente doenças cardiovasculares.
- c) A Educação Física não melhora o convívio dos colegas em sala de aula.
- d) Pedrinho não precisa fazer aulas de Educação Física.
- e) A Educação Física muito contribui para o desenvolvimento físico e social dos alunos.

24. No ano de 2011, foram realizados os jogos Parapan-americanos na cidade de Guadalajara, no México: um evento multidesportivo para pessoas com deficiência.

Um dos brasileiros participantes, no último dia de competição, conseguiu na piscina, ganhar de atletas que apresentavam um grau de deficiência menor que a dele, liderando a prova de ponta a ponta. André Dias acabou se sobressaindo entre os demais, conquistando sozinho, onze medalhas de ouro na natação.

\* A importância maior para o atleta André Dias foi:

- a) Superar as limitações físicas através do esporte.
- b) Viajar para o México e conhecer o mundo.
- c) Ganhar de atletas com um grau de deficiência menor.
- d) Conhecer pessoas diferentes.
- e) Experimentar a culinária local, a fim de melhorar seu desempenho.

## → ARTES

25. Na cultura romana, desde a antiguidade até os dias atuais, as máscaras são empregadas no teatro e festivais como importante adereço.

\* Qual o nome da cidade italiana que se destaca no carnaval pelo uso das máscaras?

- a) Roma.
- b) Verona.
- c) Veneza.
- d) Florença.
- e) Siena.

26. Leonardo Da Vinci, considerado um dos maiores inventores e artistas do renascimento italiano, empregava em suas anotações, um método na escrita para confundir o leitor. Qual o nome desse método?

- a) código militar.
- b) código Morse.
- c) código da escrita secreta.
- d) código binário.
- e) código digital.

## → ENSINO RELIGIOSO

27. A respeito da charge abaixo é possível afirmar que:



- a) Jesus, ao abrir o Mar Vermelho, depara-se com o lixo acumulado representando a falta de saneamento básico.
- b) Moisés, ao abrir o Mar Vermelho, depara-se com o lixo acumulado representando a falta de saneamento básico.
- c) Moisés, ao abrir o Mar Vermelho, depara-se com o lixo acumulado representando a existência do saneamento básico.
- d) Maomé, ao abrir o Mar Vermelho, depara-se com o lixo acumulado representando a falta de saneamento básico.
- e) Jesus, ao abrir o Mar Vermelho, depara-se com o lixo acumulado representando a existência do saneamento básico.

28. “Casa Comum, nossa responsabilidade” e “Quero ver o direito brotar como fonte qual riacho que não seca” referem-se, **respectivamente**, ao:

- a) Lema da Campanha da Fraternidade, sendo que o termo Casa Comum equivale ao Planeta Terra e ao tema da Campanha da Fraternidade, retirado do livro do profeta Amós.
- b) Tema da Campanha da Fraternidade, sendo que o termo Casa Comum equivale a casa de todos e ao lema da Campanha da Fraternidade, retirado do livro do profeta Amós.
- c) Lema da Campanha da Fraternidade, sendo que o termo Casa Comum equivale a casa de todos e ao tema da Campanha da Fraternidade, retirado do livro do profeta Amós.
- d) Tema da Campanha da Fraternidade, sendo que o termo Casa Comum equivale ao Planeta Terra e ao lema da Campanha da Fraternidade, retirado do livro do evangelista Amós.
- e) Tema da Campanha da Fraternidade, sendo que o termo Casa Comum equivale ao Planeta Terra e ao lema da Campanha da Fraternidade, retirado do livro do profeta Amós.

## → FILOSOFIA

29. Lembremos a figura de Sócrates. Dizem que era um homem feio, mas, quando falava, exercia sobre todos, estranho fascínio. Podemos atribuir a Sócrates duas maneiras de se chegar ao conhecimento. Essas duas maneiras são denominadas de:

- a) doxa e ironia.
- b) ironia e maiêutica.
- c) maiêutica e doxa.
- d) maiêutica e episteme.
- e) episteme e doxa.

30. O filósofo, autor do texto que originalmente descreve a alegoria da caverna, é:

- a) Kant.
- b) Descartes.
- c) Platão.
- d) Hegel.
- e) Locke

## **PROPOSTA DE REDAÇÃO:**

### **PRODUÇÃO DE TEXTO**

#### **Relato autobiográfico**

Você vai escrever um relato autobiográfico, apresentando um episódio real e significativo que você tenha vivido e que tenha marcado sua vida.

\* Planeje seu texto:

- Pense em fatos marcantes que você tenha vivenciado ou presenciado e selecione um momento de sua vida que considera interessante para um leitor de sua idade. Por exemplo: um acontecimento com sua família, uma experiência com seus amigos, ou algo vivenciado na escola (o primeiro dia de aula, a chegada de um novo colega ou professor, a superação de alguma dificuldade etc.).
- Procure falar principalmente de suas ações, mas também resgate seus sentimentos, expectativas e sensações relacionadas ao fato que você irá contar.

\* Elabore o relato:

- Comece seu relato situando o tempo dos fatos narrados. Para isso, utilize marcadores temporais como “no fim das férias”, “antes do primeiro dia de aula”, “na última noite antes da volta às aulas” etc.
- Como a experiência relatada é anterior ao momento da escrita do relato, você vai precisar utilizar verbos no passado, ao longo do texto. Utilize verbos e pronomes na 1ª pessoa do singular ou do plural.
- Nesse relato de sua experiência pessoal, apresente suas ações e seus sentimentos, sensações e emoções.
- Se você introduzir a fala de outras pessoas, marque-as bem com aspas ou travessão, para que não se misturem ao seu relato.
- Ao final do relato, procure mostrar ao leitor os efeitos e as consequências, em sua vida, da experiência relatada, contando o que você aprendeu com ela. Não se esqueça de criar um título para seu texto.
- O texto deve ter entre 25 e 30 linhas e ser escrito à caneta.